



**WARLEN MARQUES SILVA**

**ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO: IMPORTANTE PARA O  
PROCESSO DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DAS  
CRIANÇAS**

**CAMPO GRANDE/MS  
2014**

**WARLEN MARQUES SILVA**

**ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO: IMPORTANTE PARA O  
PROCESSO DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DAS  
CRIANÇAS.**

Projeto de Intervenção apresentado como requisito para obtenção do Certificado do Curso de Especialização em Saúde da Família – Programa Mais Médicos para o Brasil/PROVAB, da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul.  
Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Me Ana Cecília Demarqui Machado.

**CAMPO GRANDE/MS  
2014**

## **Dedicatória**

Dedico este trabalho a minha família que sempre me fizeram acreditar na realização dos meus sonhos e cooperaram muito para que eu pudesse realizá-los, minhas filhas Àquila Marques e Dálete Marques. A você Ruth Marques, companheira no amor, na vida e nos sonhos, que sempre me apoiou nas horas difíceis e compartilhou comigo as alegrias.

## AGRADECIMENTOS

Registro meus agradecimentos a todos os que compartilharam o trilhar de mais esse caminho percorrido, contribuindo, direta e indiretamente, para que eu realizasse este projeto, auxiliando-me e dando-me forças nos momentos em que mais precisei.

Minha gratidão, em primeiro lugar, a Deus, por estar comigo em todos os momentos iluminando-me, sendo meu refúgio e fortaleza nos momentos mais difíceis. A Ele, minha eterna gratidão.

Agradeço, especialmente, à minha família, pelo apoio para que eu concretizasse esse projeto de intervenção, que estiveram sempre ao meu lado, entendendo-me nos momentos de ausência, dando-me apoio e carinho.

À professora mestre Ana Cecília Demarqui Machado, minha “orientadora”, que possibilitou-me “aprendizagens únicas”, por meio do grande incentivo e orientação que me foram concedidos durante essa jornada.

Aos colegas da UBS Cândido Parreira, por tudo o que com eles aprendi e por partilharem a construção do meu aprendizado. Em especial, aos amigos Paulo e Aurélio: valeram os momentos de conversas, discussões e distrações.

A todos, muito obrigada.

“A mãe que garante a existência dos seus filhos pela amamentação e luta pelo seu crescimento físico e espiritual deve merecer a coroa mais sublime da vida.”

Helgir Girodo

## RESUMO

A alimentação e nutrição adequada na fase da infância são essenciais para manter a saúde, o crescimento e o desenvolvimento infantil. O aleitamento materno (AM) é considerado pela Organização Mundial de Saúde como uma das cinco Ações Básicas de Saúde no combate à desnutrição e melhoria das condições de vida da população infantil. É a mais sábia estratégia natural de vínculo afetivo, proteção e nutrição para a criança e constitui a mais sensível, econômica e eficaz intervenção para redução da morbimortalidade infantil. O projeto de intervenção foi desenvolvido para incentivar o Aleitamento Materno e à promoção da alimentação Complementar Saudável às crianças de zero a dois anos de idade, na UBS Candido Parreira de Sousa do Município Caturai de Goiás. Trata-se de um projeto com atividades organizadas para resolver um problema identificado e transformar uma ideia em ação, através de realização de atividades educativas com as gestantes, puérperas e familiares. Este processo de educação em saúde, também conhecido como ferramentas de saúde da família, são tecnologias relacionadas, oriundas da sociologia e da psicologia, que visam estreitar as relações entre profissionais e famílias, envolvendo troca de experiências e orientações sobre técnicas de aleitamento. Participaram do projeto 12 gestantes e puérperas em oito encontros mensal, onde foram realizadas ações educativas ministradas pela equipe multiprofissional e educação em saúde sobre AM e alimentação complementar saudável. Sendo possível compreender que a educação em saúde está intimamente relacionada com ações cuidadoras, ocupando um lugar central no trabalho em saúde, sendo que, muitas vezes, é o que o torna viável.

**Palavras-chave:** Gestação, Amamentação, Criança.

## **ABSTRACT**

The food and proper nutrition in childhood phase are critical to maintaining the health, growth and child development. Breastfeeding (BF) is considered by the World Health Organization as one of five Basic Health Actions to prevent malnutrition and improve the living conditions of the child population. It is the wisest natural strategy of affective ties, protection and nutrition for children and is the most sensitive, economical and effective intervention to reduce child morbidity and mortality. The intervention project was designed to encourage breastfeeding and promoting Healthy Supplementary feeding for children from zero to two years of age, UBS Candido Heck of Sousa Caturai city of Goiás. It is a project with organized activities for solve an identified problem and transform an idea into action through educational activities with pregnant women, mothers and family. This health education process, also known as family health tools, are related technologies, derived from sociology and psychology, aimed at improving relations between professionals and families, involving exchange of experience and guidance on breastfeeding techniques. Project were 12 pregnant and postpartum women in eight monthly meetings, where educational activities taught by the professional staff and health education about breastfeeding and healthy complementary feeding were performed. Being able to understand that health education is closely related to caregivers actions, occupying a central place in health work, and often is what makes it viable.

Keywords: Pregnancy, Breastfeeding, Child.

## SUMÁRIO

<b>1.ASPECTOS INTRODUTÓRIOS.....</b>	<b>08</b>
<b>1 .1 Introdução.....</b>	<b>08</b>
<b>1.2 objetivo Geral .....</b>	<b>09</b>
<b>1.3Objetivos específicos.....</b>	<b>10</b>
<b>2.ANÁLISE ESTRATÉGICA.....</b>	<b>11</b>
<b>3.IMPLANTAÇÃO, DESCRIÇÃO E AVALIAÇÃO DA INTERVENÇÃO.....</b>	<b>13</b>
<b>4.CONSIDERAÇÕES finais.....</b>	<b>25</b>
<b>5. REFERÊNCIAS.....</b>	<b>27</b>
<b>6. ANEXO.....</b>	<b>29</b>



# 1. ASPECTOS INTRODUTÓRIOS

## 1.1 Introdução

A infância é um período em que se desenvolve grande parte das potencialidades humanas, representa uma fase vulnerável da vida, uma vez que os determinantes biológicos de mortalidade infantil estão ligados às condições externas podendo ser socioeconômicas e ambientais, como moradia, alimentação, saneamento básico, higiene, ou ser referentes à disponibilidade de serviço de saúde<sup>1</sup>.

Os distúrbios gástricos que ocorrem nessa época são responsáveis por graves consequências para indivíduos e comunidades, apesar dessa fase ser vulnerável, uma alimentação e nutrição adequada é essencial para manter a saúde, o crescimento e desenvolvimento infantil<sup>2</sup>.

Segundo Ministério da Saúde<sup>3</sup>, alimentação infantil saudável, compreende a prática do aleitamento materno e a introdução, em tempo oportuno, de alimentos apropriados que complementam o leite materno. A alimentação infantil, ao longo da história foi determinada pelo valor social atribuído ao ato de amamentar, seja amamentação artificial ou natural<sup>4</sup>.

Em 1989, a Organização Mundial da Saúde já recomendava que o aleitamento materno exclusivo fosse mantido por quatro a seis meses de vida da criança, atualmente, a recomendação é de que seja mantido exclusivamente até os seis meses de vida, e até dois anos ou mais de idade com complementação de outros alimentos<sup>5</sup>.

O aleitamento materno está inserido dentro das diferentes fases do processo reprodutivo, sendo tal prática essencial para a lactante e o lactente, pois promove afetividade entre ambos bem como todos os nutrientes que o bebê necessita<sup>6</sup>.

Para Takushl et al.<sup>7</sup> o aleitamento materno é uma etapa do processo reprodutivo feminino, cuja prática resulta em benefícios para a saúde da mulher e da criança envolvidas no processo da amamentação, com repercussões positivas para a sociedade. Ao optar pela prática, a mãe além de prover o alimento ao filho, mantém proximidade corporal repleta de sentidos para a relação mãe e filho.

Entre os tipos de alimentação, o aleitamento materno é considerado pela Organização Mundial de Saúde como uma das cinco Ações Básicas de Saúde no combate à desnutrição, redução da mortalidade e melhoria das condições de vida da população infantil. Sendo a mais sábia estratégia natural de vínculo, afeto, proteção e nutrição para a criança e constitui a mais sensível, econômica e eficaz intervenção para redução da morbimortalidade infantil<sup>5</sup>.

Observa-se que ocorre uma prevalência de desmame precoce, sendo que há grande dificuldade para se manter indicadores altos de aleitamento materno exclusivo após o sexto mês, devido à grande parte das mães brasileiras trabalharem fora do lar, mesmo sendo amparadas pela Constituição Brasileira que assegura o seu afastamento por até 180 dias, além de permitir o aleitamento materno durante o horário de trabalho, estes direitos na prática são difíceis de serem exercidos<sup>2</sup>.

Neste sentido o apoio dos serviços de saúde é fundamental para que a amamentação tenha sucesso, durante as ações educativas dirigidas à mulher e à criança, deve-se destacar a importância do aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida e complementado até os dois anos ou mais<sup>5</sup>.

O presente projeto de intervenção visa melhorar a qualidade no atendimento ao recém-nascido, possibilitando o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil, e, aos profissionais envolvidos um maior comprometimento com o atendimento e no apoio e incentivo ao aleitamento materno aos recém-nascidos do Município de Caturai de Goiás, em especial na Estratégia Saúde da Família Candido Parreira.

Desta forma, este projeto de intervenção (PI) tem como objetivo incentivar o aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida e a promoção da alimentação complementar saudável, às crianças de zero a dois anos de idade no serviço de puericultura da Unidade Básica de Saúde UBS Cândido Parreira de Souza, no município de Caturai, estado de Goiás (GO), através de ações de educação em saúde.

## **1.2 Objetivo Geral**

Realizar atividades de educação em saúde com o grupo de gestantes e puérperas, incentivando o aleitamento materno e a promoção da alimentação

complementar saudável para as crianças de zero a dois anos de idade na Estratégia de Saúde da Família Cândido Parreira de Souza, no município de Caturai de Goiás/GO.

### **1.2.2 Específicos**

Capacitar e instrumentalizar os membros da equipe da ESF sobre aleitamento materno exclusivo e alimentação complementar.

## 2. Análise Estratégica

A população alvo deste trabalho são as pacientes pertencentes ao município de Caturai de Goiás que possui uma área de 207,264 Km<sup>2</sup>, distante a 30 km da capital, tendo dentro dos seus limites os distritos de Aracu, Avelinópolis, Inhumas e Goianira. Com uma população estimada em 4.686 habitantes<sup>8</sup>.

A área de abrangência da ESF Candido Parreira de Souza, possui uma população de 2.112, sendo que 86 destas são crianças de zero a dois anos, 12 crianças menores de seis meses com 77,78% em aleitamento materno exclusivo e 23 crianças de 6 a 12 meses com 61,54% em aleitamento complementar.

Para realizar as atividades de educação em saúde com o grupo de gestantes e puérperas, incentivando o aleitamento materno e a promoção da alimentação complementar saudável para as crianças de zero a dois anos de idade. Será realizada em 08/2014 uma reunião em equipe para apresentar a proposta do trabalho. Na oportunidade serão discutidos os temas, a responsabilidade de cada profissional, o cronograma das atividades, com as datas e horários de cada encontro.

As gestantes serão convidadas através dos Agentes Comunitários de Saúde nos domicílios. O convite será confeccionado na ESF pela equipe contendo data, hora, local do evento e o objetivo dos encontros, e será entregue a cada uma delas. O convite será confeccionado pelo enfermeiro e a técnica em enfermagem no dia primeiro de agosto, e serão entregues a partir do dia onze de agosto, nos domicílios das gestantes. Na ocasião de entrega dos convites, as agentes serão orientadas a convidar a gestante e um familiar, pois entendemos que a participação familiar é importante nesse momento. Ao final dos encontros cada gestante e puérperas receberão um certificado de participação.

Participarão dos encontros 12 gestantes em diversas fases gestacionais, residentes na área de abrangência da UBS Candido Parreira, e que fazem parte do serviço de pré-natal e puerpério.

É certo que a educação em saúde participativa não se estabelece, portanto, de forma linear nem imediata. É uma construção cotidiana e coletiva, possivelmente inacabada. Não há receitas nem fórmulas para as mudanças de comportamento. É necessário reconhecer que há um caminho extenso a ser percorrido e que as

possíveis mudanças não são aquelas que talvez o profissional de saúde pretenda e que nem sempre são visíveis<sup>9</sup>.

Então o Projeto seguirá as seguintes etapas:

1. Sensibilização da equipe: Auxiliar de enfermagem, técnico de enfermagem, auxiliar de consultório dentário, agentes comunitários de saúde e a recepcionista para acolhimento, definindo atribuições de cada profissional, que será realizado em dois encontros, uma para exposição do projeto com toda a equipe e outro para estudo de caso com os agentes comunitários de saúde.

2. Reunião em equipe para Elaboração do cronograma dos encontros com as gestantes, tendo como foco o aleitamento materno exclusivo, entre outros temas. Elaboração do material que será utilizado nos encontros, confecção dos convites para as mães; Entrega dos convites em mãos às mães pelos ACS, com data, horário e local do primeiro encontro; será utilizado data show e cadeiras, na ocasião será discutida a possibilidade de utilizar materiais para produção de sandálias bordadas com missangas e toalhas para cada gestante bordar o nome de seu bebe, como uma atividade que proporcionara estreitamento de vínculo da equipe com as gestantes.

3. Implantação das atividades educativas, através de minicursos ministrados pela equipe multiprofissional no salão de eventos da UBS, cujos temas serão apresentados posteriormente, haverá espaço para troca de experiências durante as atividades de bordados citados na etapa anterior. Esta etapa seguirá um cronograma de atividades educativas.

É possível compreender que a educação em saúde está intimamente relacionada com as ações cuidadoras. Isso nos remete à dupla identidade dos profissionais de saúde a de educador e a de trabalhador de saúde. Essa duplicidade mostra que a educação ocupa lugar central no trabalho em saúde e, muitas vezes, é o que o torna viável<sup>10</sup>.

4. Avaliação dos encontros, por meio da lista de presença, prontuário das gestantes, fazendo busca ativa das gestantes faltosas.

### 3. IMPLANTAÇÃO, DESCRIÇÃO E AVALIAÇÃO DA INTERVENÇÃO

O PI “Aleitamento Materno Exclusivo: Importante para o Processo de Crescimento e Desenvolvimento das Crianças” foi desenvolvido em quatro etapas:

A 1ª Etapa - Sensibilização da equipe multidisciplinar sobre o tema “Aleitamento Materno, Acolhimento e Atribuições de cada Profissional”, iniciou-se às 14h00minh do dia 01/08/2014, foram abordados os seguintes temas:

- Vantagens do Aleitamento Materno;
- Sucesso do Aleitamento Materno;
- Como poderíamos influenciar na decisão de amamentar e
- Atribuições dos profissionais no incentivo ao AM.

Foi utilizado Datashow em ambos os temas. Estavam presentes cinco agentes comunitários de saúde, médico, recepcionista, assistente social, psicóloga e enfermeiro, ambos da equipe multiprofissional da UBS Candido Parreira.

A sensibilização foi importante para a equipe, que passará a desenvolver o trabalho com gestantes e puérperas, com mais qualidade que anteriormente. A sensibilização foi direcionada pelos enfermeiros e medico como metodologia pedagógica utilizou-se a exposição dialogada com auxílio de projetor de multimídia, após houve ampla discussão em uma roda de conversa.

Como resultado dessa ação foi comunicado aos participantes que seria implantado na UBS, complementando o Programa de Pré-natal, ações de incentivo ao AM exclusivo e Alimentação Complementar, sendo colhidas sugestões para as próximas ações. Essa etapa foi importante para a equipe, que vem desenvolvendo o trabalho com mais qualidade e foi observado comprometimento e interesse.

Figura 1- Capacitação da equipe multidisciplinar sobre o tema “Aleitamento Materno, Acolhimento e Atribuições de cada Profissional” realizada no PI “Aleitamento Materno Exclusivo: Importante para o Processo de Crescimento e Desenvolvimento das Crianças”.



Fonte: Própria

2ª Etapa - Confeção dos convites para as gestantes para participar do PI: os mesmos foram confeccionados pelo enfermeiro e técnica em enfermagem, no dia 01 de agosto de 2014 (Figura 2).

Figura 2 – Convite para as gestantes para participar do PI “Aleitamento Materno Exclusivo: Importante para o Processo de Crescimento e Desenvolvimento das Crianças”



Fonte: Própria

3ª Etapa - Entrega dos convites durante visitas domiciliares às gestantes pelos ACS, buscando a organização do grupo: os mesmos foram entregues a partir do dia

11 de agosto de 2014, nos domicílios das 12 gestantes, levantadas pela Ficha A e pelo prontuário da UBS. Como os ACS, estavam capacitados sobre o tema AM, eles promoviam um estímulo à participação, realização de ação educativa, destacando a importância do mesmo. Na ocasião de entrega dos convites, as ACS foram orientadas a convidar a gestante e um familiar, pois entendemos que a família é também importante nesse momento.

4ª Etapa - Desenvolvimento das ações educativas junto as gestantes com foco no AM Exclusivo e Alimentação Complementar Saudável para crianças:

No dia 27 de agosto a equipe multiprofissional reuniu-se na UBS Candido Parreira, comparecendo 12 gestantes acompanhadas de seus familiares, sendo um total de 27 participantes. Dos participantes, 15 eram familiares próximos das gestantes. O ambiente foi preparado visando os objetivos do projeto, para isso foi providenciado mesas, cadeiras.

Os espaços de educação em saúde também são entendidos enquanto local de interação e trocas de experiências. No entanto, de acordo com o olhar das usuárias, essas ações educativas precisam ser potencializadas como tal, para que se compartilhem não somente vivências e histórias de vida, mas também os sentimentos com quem os vivencia num mesmo espaço de tempo e lugar<sup>10</sup>.

A equipe se preocupou em promover um ambiente acolhedor confeccionando materiais decorativos. O encontro teve início às 14h00h, as gestantes que chegavam ao local foram recepcionadas pelos Agentes Comunitários de Saúde, em seguida a equipe explicou que a finalidade do encontro seria começar um grupo de gestantes, onde haveria um foco principal no aleitamento materno exclusivo. O enfermeiro e o médico, conduziram uma roda de conversa sobre os tipos de aleitamento materno, explicando o que é Aleitamento Materno Exclusivo, Aleitamento Materno Predominante e Aleitamento materno com Complemento.



Figura 3 — Primeiro encontro da Etapa 4 do PI “Aleitamento Materno Exclusivo: Importante para o Processo de Crescimento e Desenvolvimento das Crianças”, reunião com as gestantes e seus familiares.



Fonte: Própria

O curso para gestante com foco no aleitamento materno exclusivo, foi programado em 8 encontros, abrimos a discussão conforme as sugestões que foram surgindo sobre o aleitamento materno, foi uma ideia aceita por todas as gestantes, pois aproveitavam o momento para tirar dúvidas quanto a pratica do aleitamento.

O tema principal dos encontros foi: “O que todas as famílias e comunidades devem saber sobre aleitamento materno”, este tema foi subdividido em sete tópicos.

4.1 O leite materno é o único alimento de que o bebê precisa até o sexto mês de vida. Nenhum outro alimento, nem mesmo água, é necessário durante esse período;

Este tema foi apresentado pela nutricionista dia 10/09, iniciado as 15h00min, com 30 minutos de duração, estavam presentes 23 participantes, sendo 10 gestantes e os demais acompanhantes.

O leite materno contém todos os nutrientes essenciais para o crescimento e o desenvolvimento da criança pequena, além de ser mais bem digerido, quando comparado com leites de outras espécies. Além disso, as crianças amamentadas adquirem menos doenças infecciosas. Sabe-se que as infecções desempenham papel importante no processo de desnutrição, pois não apenas provocam anorexia, reduzindo o aporte proteico-calórico e a ingestão de outros nutrientes essenciais, mas também interferem na absorção dos alimentos, alterando praticamente todas as

funções metabólicas e endocrinológicas e aumentando as perdas diretas de proteínas e outros nutrientes.

Figura 4 – Segundo encontro da Etapa 4 do PI, “Aleitamento Materno Exclusivo: Importante para o Processo de Crescimento e Desenvolvimento das Crianças”, tema em discussão: “Leite materno: alimento completo” equipe multiprofissional aguardando as gestantes e seus familiares



Fonte: Própria

4.2 Bebês recém-nascidos devem ficar perto de suas mães e devem ser amamentados na primeira hora após o parto;

Este tema foi apresentado pelo enfermeiro no dia 17/09, iniciado as 15h00min, com 30 minutos de duração, estavam presentes 26 participantes, sendo 12 gestantes e os demais acompanhantes.

O impacto do aleitamento materno no desenvolvimento emocional da criança e no relacionamento mãe e filho em longo prazo são difíceis de avaliar, uma vez que existem inúmeras variáveis envolvidas. É praticamente consenso que o ato de amamentar traz benefícios psicológicos para a criança e para a mãe. O ato de amamentar e de ser amamentado pode ser muito prazeroso para a mãe e para a criança, o que favorece uma ligação afetiva mais forte entre elas. É uma oportunidade ímpar de intimidade, de troca de afeto, gerando sentimentos de segurança e de proteção na criança e de autoconfiança e realização na mulher.

A amamentação pode ser considerada uma forma muito especial de comunicação entre a mãe e o bebê e uma oportunidade de a criança aprender muito cedo a se comunicar com afeto e confiança.

Figura 5 - Terceiro encontro da Etapa 4 do PI, “Aleitamento Materno Exclusivo: Importante para o Processo de Crescimento e Desenvolvimento das Crianças”, tema em discussão: “Recém-nascidos devem ficar perto de suas mães e devem ser amamentados na primeira hora após o parto” visão parcial de gestantes.



Fonte: Própria

#### 4.3 A amamentação frequente faz com que a mãe produza mais leite;

Este tema foi apresentado pelo médico dia 24/09, iniciado as 15h00min, com 30 minutos de duração, estavam presentes 24 participantes, sendo 12 gestantes e os demais acompanhantes. No encontro discutimos o tema selecionado previamente e estreitamos o vínculo entre os participantes utilizando uma dinâmica de “quebra gelo”, conseguindo assim maior adesão às recomendações de saúde e consequentemente diminuição de gestantes faltosas.

A estrutura da mama inclui mamilo e aréola, tecido mamário, tecido conjuntivo de suporte e gordura, vasos sanguíneos e linfáticos e nervos. O tecido mamário é formado por alvéolos, onde o leite é secretado, e ductos, que conduzem o leite ao exterior. A mama possui de 15 a 20 lobos mamários; cada lobo mamário é formado por 20 a 40 lóbulos, contendo, cada um, 10 a 100 alvéolos. Os alvéolos são a unidade secretora da mama, sendo formados por camada única de células epiteliais. Envolvendo os alvéolos estão as células mioepiteliais, que ao contraírem-se impulsionam o leite através dos ductos. Entre as mamadas, o leite fica armazenado nos alvéolos e nos ductos. O que ocorre é que durante as mamadas, enquanto o reflexo de ejeção do leite está ativo, os ductos sob a aréola se enchem de leite e se dilatam assim quanto mais a criança suga mais leite e produzid



Figura 6 - Quarto encontro da Etapa 4 do PI, "Aleitamento Materno Exclusivo: Importante para o Processo de Crescimento e Desenvolvimento das Crianças", tema em discussão "A amamentação frequente faz com que a mãe produza mais leite", demonstração da técnica de amamentação.



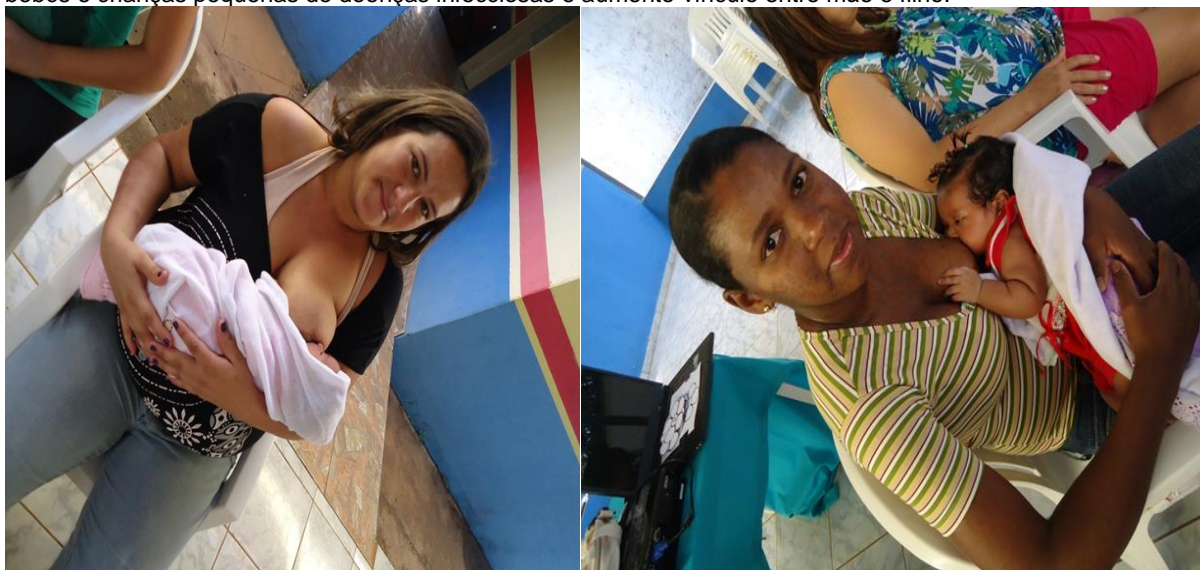
Fonte: Própria

4.4 O aleitamento materno protege bebês e crianças pequenas de doenças perigosas. Também é responsável por criar um laço entre mãe e filho;

Este tema foi apresentado pelo enfermeiro dia 01/10, iniciado as 15h00min, com 30 minutos de duração, estavam presentes 15 participantes, sendo 11 gestantes e os demais acompanhantes.

Neste tema foram abordados os benefícios do aleitamento materno na redução da mortalidade, por diarreia, infecções respiratórias, reações alérgicas, redução de doenças crônicas, melhor nutrição e desenvolvimento cognitivo.

Figura 7 - Quinto e sexto encontro da Etapa 4 do PI, “Aleitamento Materno Exclusivo: Importante para o Processo de Crescimento e Desenvolvimento das Crianças”, tema em discussão: O aleitamento materno protege bebês e crianças pequenas de doenças infecciosas e aumento vínculo entre mãe e filho.



Fonte: Própria

4.5 A utilização de mamadeiras pode levar a não aceitação da criança o aleitamento materno;

Este tema foi apresentado pela psicóloga dia 08/10, iniciado as 15h00min, com 30 minutos de duração, estavam presentes 20 participantes, sendo 12 gestantes e os demais acompanhantes.

A psicóloga relatou que a mamadeira, além de ser uma importante fonte de contaminação para a criança, pode ter efeito negativo sobre o aleitamento materno e tem sido observado que algumas crianças desenvolvem preferência por bicos de mamadeira, apresentando maior dificuldade para alimentar-se ao seio após terem experimentado esses bicos.

4.6 A partir dos seis meses, os bebês precisam de uma alimentação variada, mas o aleitamento materno deve continuar até o segundo ano de vida da criança ou mais;

Este tema foi apresentado pelo médico dia 15/10, iniciado as 15h00min, com 30 minutos de duração, estavam presentes 15 participantes, sendo 12 gestantes e os demais acompanhantes.

A introdução de alimentos na dieta da criança após os seis meses de idade deve complementar as numerosas qualidades e funções do leite materno, que deve ser mantido preferencialmente até os dois anos de vida ou mais. Além de suprir as necessidades nutricionais, a partir dos seis meses a introdução da alimentação complementar aproxima progressivamente a criança aos hábitos alimentares de quem cuida dela e exige todo um esforço adaptativo a uma nova fase do ciclo de vida, na qual lhe são apresentados novos sabores, cores, aromas, texturas e saberes.

Figura 8 – Sétimo encontro da Etapa 4 do PI, “Aleitamento Materno Exclusivo: Importante para o Processo de Crescimento e Desenvolvimento das Crianças”, foi apresentado uma criança com dois meses em aleitamento materno exclusivo, dentro da normalidade de crescimento e desenvolvimento.



Fonte: Própria

#### 4.7 Alimentação da mãe que amamenta.

Este tema foi apresentado pela nutricionista dia 22/10, iniciado as 15h00min, com 30 minutos de duração, estavam presentes 26 participantes, sendo 12 gestantes e os demais acompanhantes.

As principais recomendações relacionadas à alimentação da nutriz podem ser: Consumir dieta saudável, incluindo ampla variedade de pães e cereais, frutas, legumes, verduras, derivados do leite e carnes. Uma dieta saudável contribui para a saúde geral e bem-estar da lactante, dando-lhe mais energia para amamentar e cuidar da criança. Consumir frutas e vegetais ricos em vitamina A. Certificar-se de que a sede está sendo saciada. Entre os líquidos, dar preferência para a água e



outros líquidos saudáveis, tais como leite e sucos naturais. Líquidos em excesso não aumenta o volume de leite. Consumir três ou mais porções de leite e derivados. Pequenas quantidades de café, chás, chocolate podem ser consumidas.

Na ocasião de último encontro tivemos confraternização e entrega de certificado.

Figura 9 e 10 - Oitavo encontro da Etapa 4 do PI, “Aleitamento Materno Exclusivo: Importante para o Processo de Crescimento e Desenvolvimento das Crianças”, atividade de encerramento e entrega de certificado aos participantes.



Fonte: Própria

Para a avaliação do PI junto as gestantes, puérperas e participantes foram realizado uma atividade de escuta ativa e esclarecimento de possíveis dúvidas, oportunizando a todos os participantes o direito de fala e expressão de opinião, e o PI foi avaliado como muito bom, esclarecedor por todos.

O PI foi organizado para resolver um problema identificado: Baixa adesão ao AM exclusivo. Assim, este PI foi pertinente para aplicarmos no serviço de pré-natal da UBS Candido Parreira, foco no incentivo e apoio ao AM exclusivo e a Promoção da Alimentação Complementar Saudável às crianças de zero a dois anos de idade, através do melhor acesso e garantia da qualidade no atendimento às mães e crianças.

Através das 12 gestantes e puérperas que participaram e receberam certificado de conclusão do curso “Gestante Ativa”, ficou claro a baixa porcentagem de aleitamento materno exclusivo e complementado em crianças da área de abrangência da ESF Candido Parreira de Souza. Mediante este fato, sensibilizamos os profissionais da referida unidade de Saúde para uma melhor abordagem às gestantes e nutrizes dessa área, promovemos ainda uma semana de incentivo e apoio ao aleitamento materno.

A finalidade do desenvolvimento destas práticas foi de assistir as gestantes e principalmente as nutrizes da área de abrangência da ESF Candido Parreira de Souza e de estimular essas mulheres para que se sintam fortalecidas e com competência para amamentar, buscar seus direitos, mantendo o aleitamento materno de acordo com as recomendações da Organização Mundial de saúde, proporcionando assim uma vida saudável ao seu filho.

O projeto de intervenção foi finalizado com a busca de estratégias para incentivar e estimular a alimentação complementar saudável, através da realização de palestras ministradas pela equipe multiprofissional e oficinas de bordado em toalhas e sandálias, com a finalidade de proporcionar troca de experiências entre as gestantes na unidade de saúde, as quais possibilitaram os profissionais de saúde conhecimentos e reflexão sobre alimentação, no processo de trabalho, contribuindo assim, para realizarem ações que venham atender as necessidades das nutrizes e crianças até dois anos de idade

Diante das ações realizadas foi possível capacitar e instrumentalizar a equipe para apoiar gestantes, puérperas e crianças em aleitamento materno exclusivo e alimentação complementar, melhorando assim o acesso e garantia da qualidade do atendimento às crianças de zero a dois anos na ESF Candido Parreira de Souza. Com esse incentivo e apoio a prática do aleitamento materno exclusivo até seis meses, e a continuidade da amamentação até os dois anos de idade, ocorreu a sensibilização para com as gestantes/nutrizes quanto a importância da introdução da



alimentação complementar saudável na dieta da criança e o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da mesma.

Por fim vale ressaltar que o cuidado do profissional enfermeiro deve estar pautado nas recomendações do Ministério da Saúde e fazer de sua profissão um ministério de atenções e humanização durante a assistência a mulher em todo o ciclo de vida especialmente no período gravídico puerperal em que está incluído o momento da lactação, no qual a escuta qualificada deve estar sempre presente como principal objetivo do atendimento humanizado.

## 4. Considerações Finais

O sucesso ou fracasso do aleitamento materno depende de muitos fatores, sendo os principais: as condições de saúde materna; do recém-nascido e a atuação dos profissionais da saúde no incentivo e apoio ao aleitamento. Além disso, deve-se considerar que outros aspectos como os sociais, educacionais, culturais e familiares são decisivos para a continuidade da amamentação, dessa forma há necessidade de que todas as pessoas envolvidas com a mãe e o bebê estejam conscientes da importância do aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida do bebê e, sequencialmente, o aleitamento complementar pelo menos até dois anos de idade, para que consigam prestar a assistência correta para a mulher nos momentos de dificuldade e apreensão.

Na UBS Candido Parreira de Souza, este Projeto sensibilizou a equipe da necessidade de intervenção na alimentação materna e aleitamento materno exclusivo, evidenciando a necessidade de educação permanente em estratégias de implementação de atividades de incentivo e apoio ao aleitamento materno exclusivo.

O projeto de intervenção realizado, permitiu verificar que os fatores inerentes ao desmame precoce, são possíveis de ser ajustados ou controlados, com atividades de educação em saúde, levando à compreensão da necessidade de intervenções precisas, dentro de um planejamento adequado para que sejam atingidas as metas da organização Mundial de Saúde, para melhoria das condições de saúde materna infantil.

A realização do Projeto de intervenção “Aleitamento Materno Exclusivo: Importante para o Processo de Crescimento e Desenvolvimento das Crianças” na ESF Candido Parreira de Souza possibilitou conhecer a realidade do aleitamento materno na área de abrangência da ESF, e desta forma oportunizou a percepção da necessidade de uma atuação presente da equipe multiprofissional, no apoio e incentivo ao aleitamento materno, com educação em saúde, e consulta puerperal nos primeiros dias de pós parto, pois nesse momento é que as puérperas apresentam maior fragilidade e com maior possibilidades de intercorrências mamilares, sendo importante a presença do profissional para orientações a fim de estimular a gestante e a nutriz, ao aleitamento materno exclusivo até os seis meses de idade.

Desta forma, acreditamos que este trabalho teve relevância social, para as gestantes/nutrizes e para os profissionais de saúde, uma vez que, através do projeto de intervenção e da educação em saúde foi possível sensibilizar os profissionais atenção básica, para prestarem um atendimento de qualidade as nutrizes e as crianças menores de dois anos de idade no município de Caturai de Goiás.

A qualificação dos profissionais da saúde deve ser vista como uma prioridade dentre as políticas públicas de saúde, pois será por meio deles que se consolidará o caminho para a construção da valorização da amamentação.

Além disso, contribuiu imensamente para a minha formação profissional, já que o Enfermeiro possui responsabilidades em cuidar e atender os requisitos necessários junto à mulher que amamenta, deve ter habilidade científica, técnica e de relacionamento para assistir, além da mulher, o seu companheiro, filhos, família e comunidade, reunindo desta forma os diferentes segmentos que compõem a extensa rede sociobiológica do AM, com conhecimento dos aspectos históricos, sociais, culturais e biológicos da amamentação, pois desde a formação, o enfermeiro adquire determinados conhecimentos sobre AM, não deixando de valorizar os conhecimentos oriundos do senso comum e de suas experiências pessoais, pois favorecem um elo de complementaridade entre o saber científico e o saber popular dessas gestantes/nutrizes.

## 5. Referencias

1. Pacheco CP. **Evolução da mortalidade infantil segundo óbitos evitáveis**. Tese mestrado em Saúde Pública Universidade de São Paulo. 2010 [Acesso em 30 de maio de 2014]. Disponível em: [www.teses.usp.br/teses/disponiveis/6/6132/tde.../ClaricePacheco.pdf](http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/6/6132/tde.../ClaricePacheco.pdf)
2. Silva MM, Rocha L, Silva SO. **Enfermagem em puericultura Unindo metodologias assistenciais para promover a saúde nutricional da criança**. Rev. Gaúcha Enfermagem, Porto Alegre (RS). 2009 [acesso em 24 de abril de 2015]. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/4466>
3. Ministério da Saúde. Área da saúde da criança, **manual de capacitação de equipes de unidades básicas de saúde na iniciativa unidade básica amiga da amamentação**. Brasília, 2003.
4. Silva DC, Filho AAB. **Alimentos utilizados ao longo da história para nutrir lactentes**. Jornal Pediatria. Rio de Janeiro, v. 86 n°. 3. 2010 [acesso em 29 de novembro de 2014]. Disponível em: [www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0021-75572010000300004](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0021-75572010000300004)
5. Ministério da saúde. Área da saúde da criança: **caderno de atenção básica nº 23 Saúde da criança: Nutrição Infantil Aleitamento Materno e Alimentação Complementar**. Brasília, 2009.
6. Machado MMT, Bosi MLM. **Compreendendo a prática do aleitamento exclusivo**: um estudo junto a lactantes usuárias da rede de serviços em Fortaleza, Ceará. Rev. Bras. Saúde Materna v. 8, n. 2, p. 187–196. 2008 [Acesso em 18 novembro de 2014]. Disponível em: [www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1519-38292008000200006&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-38292008000200006&lng=en&nrm=iso)
7. Takushil SAM, Tanakal ACA, Gallo PR, Machado MAMP. **Motivação de gestantes para o aleitamento materno**, Revista Nutrição. Vol.21 nº5

Campinas.2008 [Acesso em 20 de outubro de 2014]. Disponível em: [www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_aetext&pid=s1415-52732h008000500002](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_aetext&pid=s1415-52732h008000500002).

8. Instituto Brasileiro de Educação e Gestão. **IBGE**. 2010 [Acesso em 22 de julho de 2014]. Disponível em: [www.cidades.ibge.gov.br/painel/painel.php?lang=&codmun=520520&search=%7C%7Cinfo%EFicos:-dados-gerais-do-munic%EDpio](http://www.cidades.ibge.gov.br/painel/painel.php?lang=&codmun=520520&search=%7C%7Cinfo%EFicos:-dados-gerais-do-munic%EDpio)

9. Freire P. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo, 1996.

10. Santos RV, Penna CMM. **A educação em saúde como estratégia para o cuidado à gestante, puérpera e ao recém-nascido** vol.18, nº. 4. 2009 [Acesso em 20 de novembro de 2014]. Disponível em: [www.scielo.br/scielo.php?pid=S010407072009000400006&script=sci\\_abstract&lng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010407072009000400006&script=sci_abstract&lng=pt)

## Anexo

<b>Data Horário</b>	<b>Tema em Palta</b>	<b>Responsável</b>
<b>27/08/14</b>	A importância do pré-natal: Gerando uma nova vida; Suplementação de ferro e ácido fólico; cartão da gestante; teste da mamãe; acompanhamento médico; odontológico e de enfermagem. Grupo de gestantes, foco principal no aleitamento materno exclusivo.	<b>Dra. Cida Dr. Warlen</b>
<b>10/09/14</b>	Alimentação normal e alternativa no período gestacional e alimentação do bebê de 0 a 5 anos. (Aleitamento materno exclusivo). O leite materno é o único alimento de que o bebê precisa até o sexto mês de vida. Nenhum outro alimento, nem mesmo água, é necessário durante esse período.	<b>Dra. Camila Dr. Warlen</b>
<b>17/09/14</b>	A importância da participação da família durante a gestação; mudanças emocionais no período gestacional e gravidez e sexualidade. Bebês recém-nascidos devem ficar perto de suas mães e devem ser amamentados na primeira hora após o parto;	<b>Dra. Suelen Rios</b>
<b>24/09/14</b>	Saúde bucal da gestante e do recém-nascido e aleitamento uma nova visão odontológica. A amamentação frequente faz com que a mãe produza mais leite	<b>Dr. Sebastião Dr. Aurélio</b>
<b>01/10/14</b>	Orientações posturais; exercícios de respiração; alongamento para gestantes e Pilates para gestantes. O aleitamento materno protege bebês e crianças pequenas de doenças perigosas. Também é responsável por criar um laço entre mãe e filho;	<b>Dra. Carolina Dr. Warlen</b>
<b>08/10/14</b>	Cartão da criança (crescimento e desenvolvimento e esquema de vacinação). Teste do pezinho e cuidados com RN. A utilização de mamadeiras pode levar a não aceitação da criança o aleitamento materno	<b>Dr. Warlen Dra, Suelen Rios</b>
<b>15/10/14</b>	Pré-parto; tipos de parto; pós-parto, pré-eclâmpsia e eclampsia. A partir dos seis meses, os bebês precisam de uma alimentação variada, mas o aleitamento materno deve continuar até o segundo ano de vida da criança ou mais.	<b>Dr. Aurélio</b>
<b>22/10/14</b>	Alimentação da mãe que amamenta  Encerramento do curso: evangelização; avaliação do curso; entrega de brindes e confraternização.	<b>Dra. Camila  Dra. Cida e Warlen</b>